

A APLICAÇÃO DE MAPAS MENTAIS SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA ESTADUAL DEPUTADO FRANCISCO VILA NOVA NO MUNICÍPIO DE SALTO DO CÉU-MATO GROSSO

Gabriela Vitória Leite da Silva ¹
Kemilly de Melo Shimizu²
Eduarda da Silva Vieira ³
Aline Andrade Silva ⁴
Evaldo Ferreira ⁵
Leila Nalis Paiva da Silva Andrade⁶

INTRODUÇÃO

De acordo com (Abdo, 2005), os mapas mentais apresentam técnicas produtivas e informativas, em relação ao conhecimento cultural, regional, comunicativo, no qual, constituem um condicionamento de formação de conhecimento ambiental, para tanto contribui metodologicamente em relação à percepção ambiental.

O ensino de geografia ao aluno possibilita um processo de exploração e conhecimento do espaço no qual está introduzido. Dessa forma, construindo reflexões e um discernimento do espaço geográfico, e se torna muito eficaz a elaboração de conteúdo e atividades, assim contribuindo para a evolução em sua habilidade, em descrever, observar e analisar (Ramos, 2012).

¹ Graduanda do Curso de Geografia Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, gabriela.vitoria@unemat.br

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT kemilly.melo@unemat.br;

³ Graduanda do Curso de Geografia Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, eduarda.silva@unemat.br;

⁴ Graduanda do Curso de Geografia Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, alineandrade@unemat.br;

⁵ Professor Doutor da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, evaldoferreira@unemat.br

⁶ Professora Orientadora: Professora Adjunta do Curso de Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT/Campus Jane Vanini. Professora e Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Geografia pela Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT. Coordenadora do Laboratório de Pesquisa e Estudos em Geomorfologia Fluvial-LAPEGEOF. Líder do Grupo de Pesquisa Recursos Hídricos: Pantanal, Cerrado e Amazônia. leilaandrade@unemat.br

É muito importante estimular os alunos com diferentes tipos de abordagem de ensino, voltados para a área de Geografia em sala de aula, de modo que, os alunos interajam e que de forma lúdica, consigam alcançar os assuntos que serão abordados em sala de aula.

Ademais foram elaborados os mapas mentais, com os alunos do ensino fundamental, como recurso pedagógico, conseqüentemente explicando a importância de estudar questões ambientais. Para os profissionais da educação na área da Geografia, o mapa mental pode ser um instrumento de compreensão o espaço e lugares (Archela, 2004).

De acordo com (Moraz, 2020) os mapas mentais para o ensino de geografia se tornam cada vez mais significativo, tornando-se grandes atividades metodológicas, e como forma de avaliação e compreensão para os estudantes.

Tendo em vista, que, abordar esse método de ensino em sala de aula, é crucial para uma maior percepção dos alunos. Sendo assim, elaborar atividades diversas em sala, na disciplina de Geografia é muito importante na compreensão dos alunos.

Todavia, além da percepção ambiental, realizou-se, a explicação em sala de aula, recorrente a preservação dos recursos hídricos, fazendo uma analogia sobre a área de nascente de um dos principais rios de sua cidade, a partir disso, obteve resultado nos mapas mentais, trazendo os apontamentos sobre a importância do recurso naturais.

A conservação dos recursos hídricos é uma temática de grande relevância, atribuídas em sala de aula, que podem gerar grandes impactos positivos, o que contribui para os cuidados no cotidiano e assim mantendo a sensibilização ambiental (Moraz, 2020).

A presente pesquisa teve como objetivo conhecer o saber ambiental dos alunos da Escola Estadual Deputado Francisco Vila Nova no município de Salto do Céu, Mato Grosso.

METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para elaboração dos mapas mentais, foi importante compreender a dinâmica dos mapas mentais, no qual foi de suma importância, fazer um apanhado bibliográfico e assim analisar trabalhos que obtém informações sobre a temática através de outros autores, em revista, artigos e pela plataforma Google acadêmico. Essas pesquisas foram importantes para a compreensão do assunto trabalhado, assim como, contribuindo para o desenvolvimento da atividade.

O trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual Deputado Francisco Vila Nova no município de Salto do Céu-Mato Grosso na turma do Ensino Fundamental II (8º ano), no

período vespertino, envolvendo 18 alunos, tendo como foco, compreender o saber ambiental a partir do conhecimento dos alunos em relação a sua no seu local de vivência.

Em sala, foi explicado aos alunos como deveriam ser produzidas essas atividades, e entregou alguns materiais para os alunos, como um a folha de papel sulfite, juntamente com os lápis de cores, para o auxílio, dos mapas mentais.

Para análise dos mapas mentais utilizou-se a teoria desenvolvida por Kozel (2001, p. 22) como:

1. Interpretação quanto à forma de representação dos elementos na imagem;
2. Interpretação quanto à distribuição dos elementos na imagem;
3. Interpretação quanto à especificidade dos ícones:
 - Representação dos elementos da paisagem natural.
 - Representação dos elementos da paisagem construída.
 - Representação dos elementos móveis.
 - Representação dos elementos humanos.

Na aplicação das atividades em sala de aula foi apresentada à temática decorrente a atividade proposta, o recorte, orientando os alunos de como seria essa atividade. Foi apresentado a eles imagens referentes a uma área preservada e solicitou que eles fizessem uma pequena produção de texto referente aos seus conhecimentos sobre áreas de preservação permanente, uma vez que tinha sido retratado a importância dessas áreas. Foram selecionados alguns desenhos para a discussão dos mapas mentais, confeccionados pelos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os mapas mentais são imprescindíveis como metodologia em sala de aula, maneira que os desenhos possam refletir sua perspectiva de mundo e em relação ao saber ambiental.

Na figura 1, percebem-se dois desenhos de diferentes alunos, porém ambos trazem as mesmas perspectivas de ambiente, apresenta uma paisagem completamente degradada, árvores todas cortadas, no entorno dos recursos hídricos, as cores marrons, sem muitas cores verdes identificando uma paisagem com percas da paisagem natural, a retiradas das áreas de preservação permanentes (APPs), são crucias no entorno do rio.

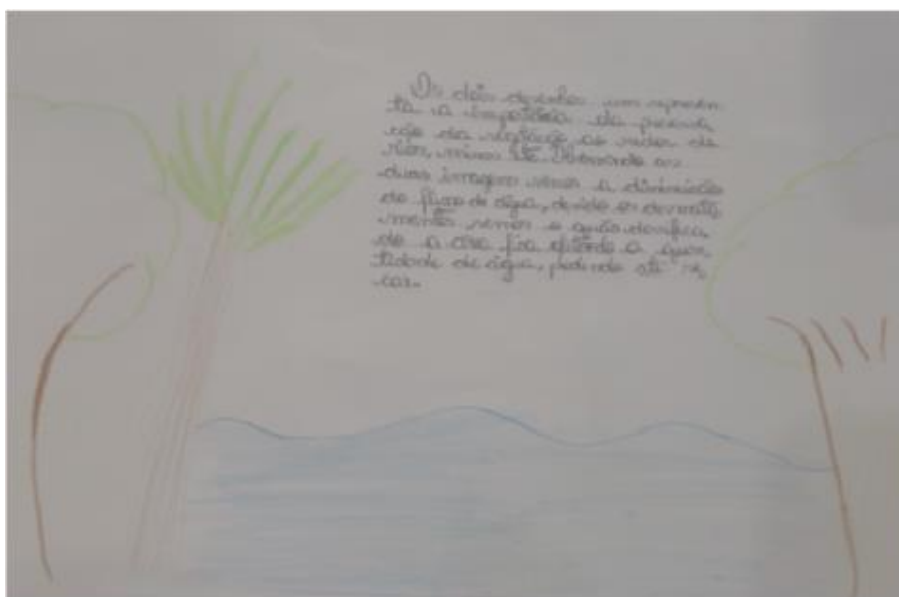
Figura 1. Mapas mentais retratando a paisagem degradada.



Org.: Os autores

Observa-se que na figura 2, o aluno fez um retrato do rio e suas duas margens toda arborizadas e na parte superior um pequeno texto, abordando suas ideias em relação aos cuidados com o meio ambiente.

Figura 2. Áreas preservada retratada pelo aluno do 8º ano



Org.: Os autores

Na figura 3, o aluno obteve uma percepção bem expandida, cores diversas, cores vivas, dando ênfase às serras em volta ao rio, paisagem repleta de vegetação.

Figura 3. Paisagem sobre o cerrado e sua área de nascente



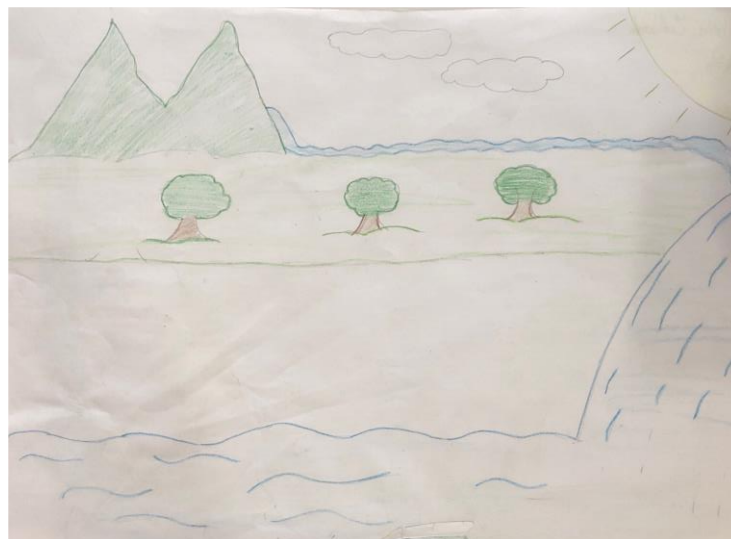
Org.: Os autores

De acordo com Mattos e Andrade (2018, p. 189) nos estudos realizados no 8º ano em uma escola de Mato Grosso com mapas mentais observaram que:

Cada aluno tem sua interpretação do espaço de acordo seu conhecimento, porém todos demonstraram sensibilizados com as questões ambientais. Através dos desenhos, os alunos propuseram soluções ações conservadores ao meio ambiente e demonstraram preocupados com as ações humanas.

Na figura 4, pode-se observar que aluno deu muito importância aos recursos hídricos, destacando a nascente que se inicia na serra a montante até desaguar na foz, a jusante. Desenhou no seu entorno vegetação esparsa.

Figura 4. Representação do recurso hídrico



Org.: Os autores

Como resultado, a concepção dos mapas mentais foi fundamental, para a compreensão e o desenvolvimento dos alunos, no que refere a percepção ambiental e conhecimento do seu local de vivência, visto que desenvolveu o próprio conhecimento do lugar em que vive. A partir dessa atividade prática, no qual observou nos desenhos, que cada aluno apresentava características diferentes e percepções diferentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o trabalho propôs discutir e principalmente analisar o saber ambiental dos alunos e observar como eles tem um conhecimento sobre o assunto. Assim, pode-se observar que cada aluno, possui uma compreensão diferente. Os desenhos apresentados no decorrer do trabalho, nos mostrou que cada um, apresenta umas características diferentes, em cada pintura, as formas utilizadas nos desenhos, e até mesmo nas cores, representando o seu entendimento a partir de suas vivências.

Sendo assim, é de suma importância estudar as questões ambientais para os conhecimentos gerais e trazer novas perspectivas aos alunos, principalmente na área da Geografia.

Palavras chaves: Geografia; Percepção ambiental; Paisagem; Recursos naturais.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Universidade do Estado de Mato Grosso. Ao Laboratório de Pesquisa e Estudos em Geomorfologia Fluvial UNEMAT/ Campus de Cáceres. Aos órgãos de fomento Faespe, Fapemat, CNPq e Capes pela concessão de bolsas de estudos e financiamento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ABDO, R. F. **Mapas mentais e percepção ambiental de crianças pantaneiras da região de Aquidauana**. Dissertação (mestrado) - Universidade para o desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, 2005. Mato Grosso do Sul, 2005.

ARCHELA, R. S.; GRATÃO, L. H. B.; TROSTDORF, M. A. S. O lugar dos mapas mentais na representação do lugar. **Geografia (Londrina)**, v. 13, n. 1, p. 127-142, 2004.

KOZEL, S. Comunicando e representando: mapas como construções socioculturais.

Revista Geograficidade. v.3, n. especial, Primavera, 2013. Disponível em:

<https://periodicos.uff.br/geograficidade/article/view/12874>. Acesso em: 28 de junho de 2024.

MATTOS, D. M.; ANDRADE, L. N. P. S. Percepção ambiental dos alunos do 8º ano da Escola Estadual Coronel Antônio Paes de Barros no município de Colider/MT. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**. V. 8 n. 16. 2018. Disponível em:

<https://www.revistaedugeo.com.br/index.php/revistaedugeo/article/view/518/302>. Acesso em: 21 de Jun. 2024.



MORAZ, M. M. A percepção com mapas mentais, de aspectos ambientais na bacia do Rio Itaquí, por estudantes do 6º ano do colégio estadual Guatupé; Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal do Paraná- Setor Litoral, Matinhos/PR, 2020.

RAMOS, M. G. S. A Importância dos Recursos Didáticos para o Ensino da Geografia no Ensino Fundamental nas Séries Finais, 2012.